



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Circular nº 347/2022

Brasília(DF), 15 de setembro de 2022

Às seções sindicais, secretarias regionais e à(o)s diretora(e)s do ANDES-SN

Companheiro(a)s,

Encaminhamos o relatório da reunião do Pleno do Grupo de Trabalho de Política Educacional (GTPE) do ANDES-SN, realizada nos dias 8 e 9 de setembro de 2022, que ocorreu de forma presencial, em Brasília(DF).

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof. Luiz Henrique dos Santos Blume
3º Secretário



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

**RELATÓRIO DA REUNIÃO DO PLENO DO GRUPO DE TRABALHO DE
POLÍTICA EDUCACIONAL (GTPE) DO ANDES-SN
BRASÍLIA(DF) 08 E 09 DE SETEMBRO DE 2022
SEDE DO ANDES-SN**

Presentes:

Diretoras e diretor presentes: Elizabeth Carla Barbosa, Manuela Finokiet, Mario Mariano Ruiz Cardoso, Neila Nunes de Souza, Sâmbara Paula Francelino Ribeiro e Sandra Maria Marinho Siqueira.

Seções Sindicais: **ADUFPA** (Simone Negrão de Freitas); **ADUFPB** (Anita Leocádia Pereira dos Santos e Maria Ivete Martins Correia); **ADUFPEL** (Carlos Rogerio Mauch; Regiana Blank Wille e Valdelaine Mendes); **ADUFOP** (Clarissa Rodrigues); **SINDUFAP** (Ilma de A. Baueta); **ADUFPI** (Marli Clementino Gonçalves e Alexandre José Medeiros do Nascimento); **ADUFCG** (Antônio Lisboa L. Souza); **ADUNEB**(Irenilza Oliveira e Oliveira); **SINDCEFET-MG** (Katalin Carrara Geocze); **ASPUV** (Cesar Luiz de Mari e Mônica Ribeiro Piroze); **ADUFES**–(Fernanda de A. B. Chiote e Priscila M. Chaves); **ADUFRJ** (Luciano Prado da Silva); **ADUFF** (Kate Lane Costa de Paiva e Carlos Augusto Aguilar Júnior).

Convidado(a)W:

UFSC Olinda Evangelista

Pós-FE/UNICAMP Allan KenjiSeki

Reunião do GTPE convocada pela Circular nº 285/2022, com o seguinte teor:

Reunião do Grupo de Trabalho de Política Educacional (GTPE) do ANDES-SN, a ocorrer nos dias 8 e 09 de setembro de 2022 (quinta-feira e sexta-feira), na sede do ANDES-SN, em Brasília (DF), conforme o que segue:

Data: 08 de setembro de 2022(quinta-feira);

Local: Sede do ANDES-SN (Setor Comercial Sul, Quadra 2, Edifício Cedro II, 5º andar, Bloco C);



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Horário: 18 h às 21h (horário de Brasília);

Atividade: Painel sobre Reuni Digital.

Data: 09 de setembro de 2022(sexta-feira);

Local: Sede do ANDES-SN (Setor Comercial Sul, Quadra 2, Edifício Cedro II, 5 ° andar, Bloco C);

Horário: 09 h às 17h (horário de Brasília).

Pauta:

1. Informes nacionais e das seções sindicais;
2. Análise de conjuntura;
3. Resoluções aprovadas no 65° CONAD;
4. VII Seminário Estado e Educação;
5. V Cartilha Projeto do Capital para a Educação;
6. Encaminhamentos.

DIA: 08 de setembro de 2022

Conforme previsto na pauta das 18h às 21h (horário de Brasília), aconteceu o painel sobre Reuni Digital apresentado pela Profª. Olinda Evangelista e pelo Prof. Allan KenjiSeki, seguido de debate entre o(a)s presentes e expositore(a)s (o(a)s palestrantes disponibilizaram os slides da apresentação em anexo) .

DIA: 09 de setembro de 2022

A reunião iniciou com vídeos da campanha “DEFENDER A EDUCAÇÃO PÚBLICA: essa é a nossa escolha para o Brasil” como exemplo das campanhas que vem sendo realizadas pelo ANDES-SN, ao longo do período.

Foram apresentadas as últimas publicações da Revista Universidade e Sociedade do ANDES-SN que está na 70 ed. que teve como temática: Retorno Presencial e Pandemia: desafios do trabalho docente no contexto das transformações educacionais (2022). Ainda foi realizado o convite para que as professoras e professores apresentassem textos para o próximo número que tem como tema: "As



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

contrarreformas no Brasil: a educação pública na resistência aos ataques neoliberais".

Além da temática central, também são aceitos artigos sobre questões da educação superior brasileira tais como: estrutura das universidades, sistemas de ensino e aprendizagem, relação entre universidade e sociedade, condições de trabalho, questões de cultura, gênero, raça, classe, artes, ciência e tecnologia, apresentação de experiências de organização sindical de outros países, além de resenhas críticas de livros.

Os artigos enviados deverão ser submetidos até o dia **24 de outubro** de 2022. Os artigos devem ser encaminhados para o endereço eletrônico: andessp@andes.org.br.

Após passou-se aos **Informes Nacionais**:

1- Frente Regional Revoga NEM – Surgindo no Rio de Janeiro por iniciativa do Grupo de Estudos - Colemarx(Frente Regional) no que apresentamos o relatório de uma reunião ocorrida no dia 05 de agosto, a constatar a seguir:

Aconteceu uma reunião no dia 5 de agosto muito importante. Neste e-mail estamos disponibilizando a gravação para aqueles que não puderam estar presentes. Foi enfatizada a importância de unificar as forças para este enfrentamento proposto: Revoga Novo Ensino Médio (NEM). Nesse sentido, é fundamental socializar aqui os calendários de lutas para que possamos estar junto(a)s. Embora possa ser considerado um movimento tardio, pois muitas redes de ensino já implementaram o NEM, pelas falas na reunião houve a concordância de colaborar com os sindicatos para trabalhar com as bases e fechar uma proposição para colocarmos algo no lugar. A Nota Técnica da pesquisa de Fernando de Cássio sobre a rede estadual de São Paulo foi considerada uma base de reflexão, embora cada rede de ensino estadual tenha a sua especificidade. Por isso, é importante reunir dados de cada rede para evidenciarmos as implicações da contrarreforma do ensino médio, e socializar para as representações estaduais. Quem tiver pesquisa, importante socializar. No encontro, o professor Dermeval Saviani



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

contextualizou os motivos que fundamentam a presente luta ao destacar o retrocesso histórico de reversão da importante conquista da inclusão do ensino médio na educação básica (ao descaracterizar o ensino médio) e, alternativamente, o sentido da luta pela escola unitária que possibilite assegurar uma formação integral, politécnica, a toda juventude brasileira.

Entre os encaminhamentos consensuados, destacam-se: 1 - a elaboração de um novo Manifesto, na tradição dos grandes manifestos do(a)s educadore(a)s, agora em prol da desmercantilização da educação e em prol da educação pública referenciada na escola unitária, articulada com políticas de formação docente nas instituições públicas e na destinação de 10% do PIB exclusivamente na educação pública; 2 - a constituição de um grupo de trabalho para delinear as bases da educação básica unitária, com especial ênfase na elaboração de propostas organizadoras de uma reforma do ensino médio que possibilite avanços na concepção de formação integral e politécnica do(a)s estudantes; 3 - apoiar as convocatórias das entidades nacionais já signatárias da Carta e que participaram do presente encontro para constituir a Frente Nacional de luta contra o NEM, congregando as escolas públicas, as universidades, as entidades acadêmicas, os movimentos sociais e estudantis e as bases dos sindicatos de todo o país; 4 - a elaboração, a partir das produções das entidades e coletivos participantes do movimento pela revogação do NEM, de materiais de propaganda que possibilitem o esclarecimento do(a)s estudantes, trabalhadore(a)s da educação e da sociedade em geral dos motivos e agendas propostas pelas iniciativas irmanadas no objetivo de construir alternativas para a educação básica; 5 - a elaboração de um calendário com plenárias, atividades de mobilização e propaganda para ampliar o apoio social ao movimento contra o NEM e em defesa da escola básica unitária, incluindo agendas com representantes da sociedade política (Candidato(a)s aos governos Federal e estaduais, Congresso, secretarias de educação etc.); 6 - coligir documentos que fundamentem a elaboração de propostas que permitam consolidar a educação básica unitária, partindo de documentos da constituinte, do projeto do FNDEP para a LDB, as proposições do PNE: Proposta da Sociedade Brasileira, assim como das Conferências e Encontros diversos que servirão de



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

referências para o Grupo de Trabalho constituído por representantes das entidades, movimentos e coletivos engajados na luta pela educação básica unitária.

A partir desses consensos, o(a)s participantes propuseram as seguintes reuniões e encaminhamentos operativos: 1- realizar reunião organizativa para encaminhar o fortalecimento do Fórum Nacional de Luta; 2- constituir comissão de redação do Manifesto; 3- constituir o GT sobre a proposta de educação básica unitária; 4- constituir comissão para elaboração de materiais de propaganda.

2- II Seminário Internacional de Educação Superior na América Latina e I Seminário de Multicampia e Fronteira, em Foz do Iguaçu, que acontecerá nos dias 06, 07, 08 e 09 de dezembro de 2022, juntamente com o Festival de Arte, na perspectiva de um dos dias do evento acontecer na cidade fronteira de Cidade Del Este no Paraguai.

3 - Circular nº 287/2022 - Convoca o 14º CONAD Extraordinário para os dias 12 e 13 de novembro de 2022

Em cumprimento à resolução aprovada no 40º CONGRESSO:

“3. Que o ANDES-SN amplie o debate nas bases sobre a construção da CSP-Conlutas, realizando balanço sobre sua atuação nos últimos dez anos e sua relevância na luta de classes e a permanência ou desfiliação à Central.”

O CONAD ocorrerá em Brasília/DF e terá como tema central **“CSP- Conlutas: balanço sobre atuação nos últimos dez anos, sua relevância na luta de classes e a permanência ou desfiliação à Central.**

4 - Chamada Pública de Adesão à linha de Fomento Qualifica Mais EnergIFE
Edital para institutos e universidades criarem cursos de qualificação em Eletricista de Sistemas de Energias Renováveis para estudantes com até o ensino fundamental. Programa Qualifica Mais - EnergIFE promovido pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC) do Ministério da educação que tem feito "parcerias" com as instituições de ensino para



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

promoção de curso profissionalizante na área de Energias Renováveis por meio de editais e pagamento de bolsas.

5 - Reunião do Grupo de Trabalho GTPCEGDS acontecerá nos dias 13 e 14 em Recife - Pernambuco, conforme convocado pela Circular nº 289/2022.

6 - Reunião do Grupo de Trabalho de Ciência e Tecnologia acontecerá nos dias 17 e 18 de setembro em Brasília(DF), conforme convocado pela Circular nº 323/2022.

7- Reunião do Grupo de Trabalho - GTHMD, acontecerá nos dias 17 e 18 setembro, conforme convocado pela Circular nº 329/2022, evento será sediado em São Paulo na ADUSP.

8 - Reunião do Grupo de Trabalho - GTSSA, acontecerá nos dias 24 e 25 de setembro, conforme convocado pela Circular nº 322/2022, evento será sediado em Brasília – DF.

9 - Reunião do Grupo de Trabalho - GTPAUA, acontecerá no dia 28 de setembro, conforme convocado pela Circular nº 307/2022, evento será sediado em Brasília – DF.

10 - Encontro Nacional EBTT acontecerá nos dias 21, 22 e 23 outubro em Vitória – ES, na ADUFES, convocado pela Circular nº 332/2022.

11 - Política Nacional de Educação Digital- PL 4513/2020 - deputada Angela Amin (PP-SC) - Institui a Política Nacional de Educação Digital; altera as Leis nºs 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), 9.448, de 14 de março de 1997, 10.260, de 12 de julho de 2001, e 10.753, de 30 de outubro de 2003; e dá outras providências.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

A proposição em análise no Senado Federal, visa instituir a Política Nacional de Educação Digital, a ser executada em articulação com outros programas e políticas destinados à inovação e à tecnologia na educação que tenham apoio técnico ou financeiro do governo federal, estruturada de acordo com os seguintes eixos: - Inclusão digital; - Educação digital escolar; - Capacitação e especialização digital; e - Pesquisa Científica em Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs).

Tramitação: O PL 4513/2020 foi despachado para a Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (CCT) e para a Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE) no Senado Federal. Ainda não foi designado o relator da CCT.

12 - Com a consigna “DERROTAR BOLSONARO NAS RUAS E NAS URNAS”, no dia 07 de setembro foi muito significativo a participação no Grito dos Excluídos e o reforço da importância de estarmos nas ruas no dia 10 de setembro.

No FONASEFE foi aprovada a carta em defesa dos serviços públicos, das servidoras e servidores, a indicação é seções sindicais fazerem a leitura da carta no dia 14 de setembro. Marcar como Dia Nacional da Leitura da Carta.

13 - Edital nº 35 de 21 de junho de 2021(MEC/SEB) que trata da Formação Inicial e Continuada de Professores e Diretores Escolares

Esse edital é mais uma das formas de como esse projeto do capital atua, a exemplo da discussão do reuini digital essa é outra ação clara de desmonte da educação. Na pauta com esse edital, as licenciaturas.

Esse edital visa selecionar propostas de (IES), voltadas para formação inicial de professore(a)s, visando à oferta de até 5.280 (cinco mil, duzentas e oitenta) vagas em cursos de Pedagogia e Licenciaturas, distribuídas em até 33 Instituições de Ensino Superior no país, no âmbito do Programa Institucional de Fomento e Indução da Inovação da Formação Inicial Continuada de Professores e Diretores Escolares.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

E o Edital nº 35 de 21 de junho de 2021 do MEC e SEB se propõe a cumprir a Lei nº 13.005/2014, que é a Lei do Plano Nacional de Educação - PNE em consonância com a Estratégia 12.4 e a Meta 15 do PNE.

META 12 Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, desses 50%, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.

META 15 Garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de 1 (um) ano de vigência deste PNE, política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurado que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam. (PNE 2014-2024).

Prevê “fomentar a oferta de educação superior pública e gratuita prioritariamente para a formação de professores e professoras para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, bem como para atender ao déficit de profissionais em áreas específicas”.

Outros dois documentos são citados justificando esse Edital 35/2021, que é o Decreto nº 8.752, de 9 de maio de 2016, que trata sobre a Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica, bem como o Decreto nº 10.195, de 30 de dezembro de 2019, que regulamenta Cargos em Comissão e das Funções de Confiança e pelas normas internas do MEC.

O Edital nº 35/2021 (MEC/SEB), que conclama as Instituições de Ensino Superior a apresentação de propostas de cursos de Pedagogia, Matemática, Letras Português e área de Ciências/Licenciatura Interdisciplinar, voltadas para formação inicial de professore(a)s, visando à oferta de até 5.280 (cinco mil, duzentas e oitenta) vagas distribuídas em até 33 Instituições de Ensino Superior no Brasil, nas cinco regiões do



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

país no âmbito do Programa Institucional de Fomento e Indução da Inovação da Formação Inicial Continuada de Professores e Diretores Escolares.

As instituições, em cada região, deverão ser organizadas em rede, formadas prioritariamente 2 (duas) redes por região, sendo compostas por uma instituição federal, outra estadual e, ainda, uma instituição privada, sendo as instituições federais sede e as outras instituições núcleos da rede, ou seja, a estadual e privada.

Chamam a atenção às condições para submissão dos projetos subordinados ao edital

4.4. [...] na articulação entre teoria e prática; no alinhamento de Propostas Pedagógicas da Pedagogia e Licenciaturas às novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e à Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação); na promoção de propostas formativas inovadoras que contemplem o uso pedagógico de tecnologias, metodologias ativas, ensino híbrido e empreendedorismo; e na articulação entre universidades e redes de ensino. (EDITAL nº 35 de 21 de junho de 2021 - MEC/SEB).

É um edital que se destina à formação de professore(a)s e diretores(a)s escolares e que trata de reconfigurar de vez os cursos de licenciatura tão desvalorizados historicamente.

No Edital 035/2021 ABNC-Formação de Professores também serve de referência para reafirmar o caráter da formação docente e pauta-se em três eixos direcionados à formação inicial e continuada, que são: o conhecimento, a prática e o engajamento, na lógica do ensinar e aprender mercantilista e a presença de organismos internacionais, especialmente do Banco Mundial.

No item 4.4 do Edital, termos que poderiam ser considerados salutares, a exemplo de “propostas formativas inovadoras”, que de fato não está se propondo a receber o que não contemple o “uso pedagógico de tecnologias, metodologias ativas, ensino híbrido e empreendedorismo”.

A presente chamada para apresentação de propostas de cursos de Pedagogia, Matemática, Letras Português e área de Ciências/Licenciatura Interdisciplinar, pois percebe-se ainda o receituário do Banco Mundial nessa proposta.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Após os informes Nacionais, foi proporcionado que fossem feitas falas das SS reportando-se aos GTs locais, com a observação de que os informes das SS que desejarem que conste no relatório, deveriam ser enviados por escrito.

2- Conjuntura.

Análise de Conjuntura internacional e nacional

Protestos na capital Tcheca – Praga contaram com uma expressiva participação entre 70 a 100 mil trabalhadore(a)s que se mobilizaram contra o ajuste neoliberal da União Europeia.

A União Europeia continua sendo desestabilizada pela OTAN, e vive uma profunda crise recessiva.

A nova primeira-ministra Liz Truss, do Reino Unido, líder do partido conservador, chamada ministra da guerra, mantém a política de subserviência do Reino Unido à OTAN. A referida ministra conclama o envio de mais armas para a Ucrânia.

O ataque contra a vida da vice-presidenta da Argentina Cristina Kirchner. O país vive uma difícil situação, marcada por uma inflação galopante, com desemprego, miséria e outras mazelas sociais e políticas, porém têm ocorrido muitos protestos na Argentina.

Greves históricas dos correios no Reino Unido, fundado em 1516. O(A)s manifestantes entregaram pacotes de cartas para fortalecer o movimento paredista.

Além dos correios, várias outras categorias em greve, protestos (ferroviários, estivadores do metrô, metroviários e aeroaviários). Devido ao impacto da inflação, corrosão de salários e outras medidas antipopulares.

Onda de protestos no Haiti, contra a miséria, desemprego, fome, mortes e feridos na Ilha Negra.

Vazou a informação da transferência do programa de armas biológicas da Ucrânia para os países pós-soviéticos (leste europeu – Bulgária, República Tcheca e os Estados Bálticos), já foram investidos mais de 250 milhões de dólares.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

No dia 4 de setembro, ocorreu a votação do plebiscito no Chile sobre a nova constituição sofrendo uma grande rejeição. Os protestos e levantes de 2019 e todo o curso da assembleia constituinte foi capturado por uma parcela expressiva da direita.

Na conjuntura Nacional:

Pesquisa recente do IPEC, antigo IBOPE, revela um pequeno crescimento do candidato à reeleição, mesmo com as medidas eleitoreiras. Estacionamento dos percentuais do candidato Lula e pequeno crescimento de Ciro e Simone Tebet.

Outras questões aparecem na pesquisa

47% não votariam em Bolsonaro;

43% consideram o governo Bolsonaro ruim ou péssimo.

É necessário fazer uma boa avaliação do dia 07 de setembro, o discurso da falsa independência foi usado por Bolsonaro para catapultar sua campanha nas ruas. É importante destacar o esvaziamento nos atos do grito dos excluídos.

Mercedes Benz anuncia a demissão de 3,6 mil trabalhadore(a)s e terceirizado(a)s.

Trata-se de um duro ataque à(o)s trabalhadore(a)s nessa atual conjuntura.

O percentual de família de trabalhadore(a)s endividado(a)s atinge 77% dos lares; a crueldade do parasitismo financeiro (a combinação de inflação e juros exorbitantes) deixa os familiares em uma situação bem difícil.

4,2 milhões de pessoas desalentadas;

24,3 milhões de forças subutilizadas no trabalho, que fazem bicos;

39 milhões vivendo no trabalho informal.

STF Luiz Roberto Barroso em um ataque à(o)s trabalhadore(a)s da saúde suspendeu no domingo de 04/09 a lei do piso nacional de enfermagem fixado em R\$ 4.750,00, sob o argumento de que a lei é inexecutável – Lei 144.34/22. Houve um forte *lobby* das empresas privadas nesse setor.

3 - Após a análise de conjuntura passou-se a discutir a proposta apresentada pela coordenação sobre o VII Seminário Estado e Educação e na sequência a V Cartilha Projeto do Capital para a Educação, deliberações estas aprovadas no 65º CONAD,



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

que deliberou pela realização do **VII Seminário Estado e Educação**, no segundo semestre de 2022, tendo como eixos norteadores o ERE, ensino híbrido e militarização da educação e defesa das cotas. Realizar Seminário Nacional para debater estratégias de enfrentamento ao avanço do ensino híbrido e da EaD; plataformização da educação; Reuni Digital.

VII Seminário Estado e Educação

Datas: 25, 26 e 27 de novembro.

Tema Central: **“O Projeto do Capital para a Educação: Como enfrentá-lo?”**

25 de novembro 18h

Mesa de Abertura

Conferência: “O Projeto do Capital para a Educação: como enfrenta-lo?”

26 de novembro

Manhã

9 às 10h30

Mesa 1: Defesa das Cotas- 10 anos da Política de Cotas

10h30 às 12h30

Mesa 2: Militarização e a ofensiva neoliberal nas escolas

14h30 às 16h30

Mesa 3:1- ERE, Ensino Híbrido

17h30 às 19h30

Mesa 4: EaD, Plataformização

Domingo 27 de novembro

9h às 11h

Grupos de Trabalho

11h30

Plenária de Encerramento - Os grupos apresentam as propostas construídas nos GTs

Encaminhamentos:



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

- 1- **Sugestão de nomes para compor as mesas do Seminário pelos participantes:**
Olinda Evangelista; Luis Carlos Silva; Luis Mello (Concursos) UFG; Luis Ismael, Salles UFV; Jefersson Barbosa UNESP
Wantuil; Alexandre Brasil, Rosana Hering , Denise Gois – UFRJ;
- 2- Trazer o tema da Reforma do novo Ensino Médio e a financeirização para o debate no seminário;
- 3- Possibilidade de realizar o Seminário na SINDUECE, sugestão de realizar em Brasília por melhor acesso.

16. V CARTILHA Projeto do Capital para Educação (Elaborar o volume V da cartilha Projeto do Capital para a Educação).

Elaboração pelo GTPE de uma cartilha que suscite a compreensão do projeto Reuni Digital e do Ensino Híbrido subsidiando a luta em defesa do ensino presencial, com os seguintes capítulos:

- 1 - EaD- Política Nacional de Educação Digital;
- 2 - Reuni Digital;
- 3 - Plataformização;
- 4 - Curricularização da Extensão.

Encaminhamentos:

Realizar a reunião do pleno no dia 25/11 manhã/tarde (o seminário Estado e Educação iniciará às 18h30 do mesmo dia), tendo um período para ser trabalhado os capítulos da cartilha.

Assim no cumprimento da pauta o período da tarde foi reservado para os encaminhamentos do Plano de Lutas deliberado no 65º CONAD do ANDES-SN, tratou-se didaticamente, inicialmente sobre as Políticas Educacionais e após as resoluções que serão desenvolvidas com outros GTs.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

II - POLÍTICA EDUCACIONAL

1 - Lutar pela radicalização, ampliação e monitoramento das políticas de cotas, afirmativas de direito e equidade social nas universidades, institutos federais e CEFETs no que se refere assistência e permanência estudantil, ações de ensino, pesquisa, extensão, pós-graduação e concurso públicos para docentes e Técnico(a)-administrativo(a)s.

ANDES-SN pelo GTPCEGDS participará de uma mesa sobre cotas no COPENE (Congresso de Pesquisadores negros e negras) no dia 13/09/2022.

Enviamos via Circular nº339/2022 relatório sobre implementação de pesquisa sobre cotas raciais nas universidades federais realizada pela defensoria pública e ABPN.

Encaminhamento:

Pensar em uma campanha nacional junto com as Seções Sindicais. Alguma SS tem esses levantamentos, cotas para concurso público, concurso para professore(a)s. /estudantes/técnico(a)s.

2- Sem prejuízo às críticas feitas pelo ANDES-SN aos modelos e instrumentos de avaliação, lutar contra os ataques do governo Bolsonaro ao ENEM, a fim de promover a universalização do ensino superior público com garantia ampla e condições concretas para entrada e permanência dos filhos e filhas da classe trabalhadora nas universidades, institutos federais e CEFETs.

3 - Realizar o VII Seminário Estado e Educação, no segundo semestre de 2022, tendo como eixos norteadores o ERE, ensino híbrido e militarização da educação e defesa das cotas.

Foi tratado como ponto de pauta (3)



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

4 - Construir um conjunto de ações para denúncias e esclarecimentos, visando alertar a comunidade universitária para o caráter deletério do Reuni Digital e projetos congêneres nos estados.

Encaminhamento:

Realizado o Painel Reuni Digital na noite de ontem, 8 de setembro 2022, será contemplado e contemplado na cartilha Projeto do Capital para a Educação Volume V e consta na programação do VII Seminário Estado e Educação.

5- Fortalecer a articulação do ANDES-SN com os movimentos de trabalhadoras e trabalhadores do campo e com o FONEC (Fórum Nacional de Educação do Campo) para a garantia de uma Educação do Campo pública, gratuita, laica, de qualidade e socialmente referenciada, lutando contra o fechamento das escolas no campo e pela garantia de recursos públicos para as ações de formação docente e garantia de permanência do(a)s estudantes.

6 - Que as seções sindicais continuem lutando para construir o retorno às atividades presenciais, tomando como base a sugestão de atualização do Plano Sanitário e Educacional, contida no texto de apoio da TR 28, do 40º Congresso páginas 218 e 223, e respeitando os indicadores epidemiológicos e os protocolos sanitários.

Encaminhamento:

De acordo com a conjuntura a necessária atualização do Plano Sanitário.

7- Lutar contra as propostas que objetivam tornar a modalidade de ensino não presencial (remoto e híbrido) permanente nas nossas instituições de ensino.

Encaminhamento:

Contemplado em vários itens do plano de lutas



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

8 - Dar continuidade à luta contra a Base Nacional Curricular (BNCC) e à Base Nacional Curricular - Formação (BNC-Formação), bem como as suas possíveis consequências para a formação de professore(a)s, imposta pela Resolução nº 2/2019.

Encaminhamento:

- Possibilidade de construir uma Frente Nacional com entidades da Educação, movimentos sociais e estudantis.

9 - Continuar lutando contra a implementação do novo Ensino Médio e imediata revogação da Lei nº 13.415/2017.

Encaminhamento:

- As seções sindicais se somem a construção nos estados das Frentes Regionais REVOGA NEM , fortalecendo a construção da Frente Nacional REVOGA NEM

10 - Fortalecer a articulação do ANDES-SN e das seções sindicais com os movimentos indígena e quilombola a fim de contribuir com suas lutas para garantia das modalidades específicas de educação escolar- Educação Escolar Indígena e Educação Quilombola -, com ênfase nos impactos que a BNCC e o novo ensino médio trazem para essas modalidades.

Encaminhamento:

Fazer o debate em conjunto com o GTPCEGDS conjuntamente com as cotas.

11 - Elaborar o volume V da cartilha Projeto do Capital para a Educação.

Encaminhamento:

Tratado no ponto 4 da pauta

12 - Intensificar a luta contra a implementação do Reuni Digital.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Encaminhamento:

Realizado o Painel Reuni Digital na noite de ontem 8 de setembro 2022, será contemplado e contemplado na cartilha Projeto do Capital para a Educação Volume V e consta na programação do VII Seminário Estado e Educação.

12.1 - Construir seminários, plenárias nacionais, regionais e locais, e outros fóruns de debate, tratando do Reuni Digital na sua essência para barrarmos sua consolidação nas nossas instituições;

Encaminhamentos:

- Debate sendo feito nas SS e Regionais – importante as regionais e seções que não realizaram construir os debates;
- Retomar a campanha de *Cards* e construir novos *cards* denunciando o caráter nefasto do Reuni Digital e o seu processo de implementação nas nossas instituições.

12.2 - Elaboração pelo GTPE de uma cartilha que suscite a compreensão do projeto Reuni Digital e do Ensino Híbrido subsidiando a luta em defesa do ensino presencial;

Encaminhamento:

Pautado no ponto 3 e 4.

12.3 - Realizar uma campanha nacional em defesa do ensino presencial e contrária ao Reuni Digital e demais programas que reforçam a precarização da educação pública;

Encaminhamento:

- Retomar a campanha de *Cards* e construir novos *cards* denunciando o caráter nefasto do Reuni Digital e o seu processo de implementação nas nossas instituições.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

12.4 - Que a Diretoria do ANDES-SN, por meio de suas regionais, solicite às seções sindicais informações sistemáticas sobre as tentativas de implementação do Reuni Digital nas IFES/IEES/IMES.

Encaminhamento:

Contemplado nos itens 12; 12.1; 12.2; 12.3.

13 - Intensificar a luta pela revogação do Decreto nº 10.004, de 5 setembro de 2019, que instituiu o Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (PECIM) e todas as iniciativas similares, a exemplo do Decreto 48.0003, de 24 de março de 2022, que instituiu o programa de ensino técnico cívicomilitar, nas unidades da FAETEC no estado do Rio de Janeiro.

Encaminhamento:

Mapear via regional e seções sindicais como isso está acontecendo.

14 - Atualizar, via secretarias regionais e seções sindicais, levantamento das escolas cívico-militares em funcionamento nos estados e no Distrito Federal, que evidenciem sua expansão, seu financiamento e suas implicações para a escola pública.

Encaminhamentos:

- Mapear via regional e seções sindicais como isso está acontecendo;
- O VII Seminário Estado e Educação terá uma mesa sobre o tema;

15. Estimular que as seções sindicais realizem seminários e debates contra a plataformização da educação e seu correlato fundamental, o ensino híbrido, que precariza a educação pública, o uso de plataformas digitais privadas, a ampliação do ensino híbrido, ensino remoto, uso de softwares privados, que abrem às "big



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

techs" o "mercado" da Educação Pública e ferem a autonomia universitária e liberdade de cátedra.

Encaminhamento:

- O VII Seminário Estado e Educação terá uma mesa sobre o tema.

15.1 - Continuar a luta contra a regulamentação e normalização do ensino remoto e/ou híbrido.

Encaminhamento:

- Contemplado no item 3, 4 da pauta e no item 12.3 do plano de lutas.

16 – Lutar pela substituir a utilização de softwares privados por softwares livres na educação pública.

17 - Propor à Coordenação Nacional das Entidades em Defesa da Educação Pública e Gratuita (Conedep) um calendário de debates e seminários para analisar e denunciar os aspectos nocivos da plataformização da educação e seu correlato fundamental, o ensino híbrido, o uso de plataformas digitais privadas, a ampliação do ensino híbrido, ensino remoto, uso de softwares privados, que abrem às "big techs" o "mercado" da Educação Pública e ferem a autonomia universitária e liberdade de cátedra.

Encaminhamento:

- As Regionais e seções sindicais retomem a articulação nos estados construindo os seminários preparatórios para o IV ENE, pautando esses temas.

18. Realizar Seminário Nacional para debater estratégias de enfrentamento ao avanço do ensino híbrido e da EaD;



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Encaminhamento:

Contemplado no ponto de pauta 3

19 - Lutar para que as instituições de ensino disponibilizem atendimento psicológico a todo(a)s o(a)s docentes que tenham necessidade, levando em conta a situação das condições de trabalho presentes no contexto da pandemia e no retorno presencial.

Encaminhamento:

Será pautado no pleno do GTSSA.

20 - Realizar reunião do GTPE do ANDES-SN, sobre o Reuni Digital, prioritariamente no próximo pleno, visando formular estratégias de luta da categoria contra sua implementação.

Encaminhamento:

Contemplado no painel realizado ontem dia 8/09.

21 - Lutar contra a implementação da Resolução CNTE/Cp 02/2019 que altera as diretrizes curriculares nacional para a formação inicial de professore(a)s para a Educação Básica (BNC formação) que está articulada com a Reforma do Ensino Médio e a BNCC da educação básica. Esses dispositivos rebaixam a formação universitária do(a)s docentes da educação básica e a formação da juventude em geral.

Encaminhamento:

Saber como as seções sindicais estão fazendo a luta, se já tem alguma ação, para desdobrar isso nacionalmente.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

22 - O ANDES-SN realize, por meio de suas seções sindicais, assembleias de base para deliberar sobre a participação no FNPE para que isso seja objeto de deliberação no próximo Congresso.

Encaminhamento:

Que a Coordenação do GTPE envie via secretaria nacional o documento “UM POUCO DA HISTÓRIA, POIS O FUTURO NÃO SE CONSTRÓI SÓ COM O PRESENTE” ajudando nos debates nas seções sindicais .

I - POLÍTICA DE CLASSE PARA AS QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS, DE GÊNERO E DIVERSIDADE SEXUAL O 65º CONAD do ANDES-SN delibera:

1 - Que o ANDES-SN realize um painel, organizado pelo GTPE e pelo GTPCEGDS sobre a luta das pessoas com deficiência e a luta anticapacitista no âmbito do Sindicato.

Encaminhamento:

Construção conjunta com o GTPCEGDS.

2 - Que o ANDES-SN realize, em 2023, o III Seminário Nacional Integrado, organizado pelo GTPE, que inclua: V Seminário Nacional de Mulheres do ANDES-SN, IV Seminário Nacional de Diversidade Sexual e V Seminário Nacional de Reparação e Ações afirmativas do ANDES-SN. A gente já fez o primeiro e o segundo, tratar junto com GTPCEGDS

Encaminhamento:

Construção conjunta com o GTPCEGDS.

V - POLÍTICAS E AÇÕES PARA CARREIRA DOCENTE

3 - Que o GT CARREIRA, em conjunto com o setor das IFES, IEES-IMES e GTPE, realize o III Encontro Nacional do ANDES-SN sobre a Carreira EBTT e



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Ensino Básico das Instituições Estaduais e Municipais de Ensino Superior abordando os princípios da carreira, do orçamento e privatização do fundo público.

Encaminhamento:

Contemplado no Seminário de EBTT nos dias 21, 22 e 23 de outubro de 2022 na ADUFES/ES.

7 – Que o ANDES-SN, por meio do GT Carreira, GTPE e das seções sindicais, acompanhe os efeitos da curricularização da extensão sobre a carreira docente.

Encaminhamento:

- Construir em conjunto com o GT Carreira;
- Painel sobre a Universidade popular aprovado em 2020;
- No Pleno após o 41º Congresso realizar o painel.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ANEXO I

Informes das Seções Sindicais

ADUFF

Informes prestados por: Carlos Augusto e Kate Lane

Informa que esteve presente na reunião preparatória no GTPE da ADUFF, ocorrida no dia 6 de setembro, na sede da seção sindical. Comenta que o debate se concentrou em uma análise da conjuntura que buscou observar os acontecimentos nacionais e internacionais, a crise estrutural do capitalismo que se enfrenta no momento e os rebatimentos de tudo isso sobre a educação. O debate reforçou a importância do movimento estudantil durante as ocupações de escolas e universidades em 2016, na perspectiva da luta contra o Novo Ensino Médio, desdobrando-se no conjunto de ataques que a educação enfrenta e enfrentará (BNCC, BNC-Formação, Reuni Digital, Future-se, Reforma Administrativa). Os debates também tocaram na necessidade de se observar mais atentamente as intencionalidades com a curricularização da extensão universitária e engrossar a luta pela revogação do Novo Ensino Médio.